



PRIMEIRA ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS CLIMÁTICAS PARA A SAFRA 2022/2023

Com a previsão dos modelos climáticos indicando a persistência do fenômeno La Niña de intensidade fraca até pelo menos o início do verão, em dezembro, surge a questão sobre qual será o impacto deste evento nas fases finais das culturas de inverno e segunda safra, além do início da safra de verão.

Em geral, em anos de La Niña ocorre uma redução das chuvas na Região Sul do país, enquanto há um aumento nas regiões Norte e Nordeste. Entretanto, é importante destacar que o clima no Brasil não é apenas influenciado pela atuação desse fenômeno, pois há outros fatores a serem considerados e que também interferem nas condições de tempo e clima e que podem atenuar ou intensificar os efeitos da La Niña, fazendo com que a previsão climática nas regiões produtoras seja avaliada com atenção.

Regiões Centro-Oeste e Sudeste

O tempo seco nos últimos meses em grande parte das regiões Centro-Oeste e Sudeste tem ajudado a maturação e a colheita das culturas do algodão e milho segunda safra. Em localidades onde é produzido trigo sequeiro, a falta das chuvas tem causado restrição hídrica, como em áreas de São Paulo.

O modelo estatístico do INMET aponta chuvas dentro ou ligeiramente abaixo da média para o mês de setembro nas regiões produtoras de grãos, o que pode ser favorável às fases finais das culturas.

Já para o início da safra de verão (2022/2023), considerando os meses de setembro, outubro e novembro (Figura 1), o prognóstico climático aponta o retorno gradual das chuvas, principalmente em outubro, o que será importante para a elevação do armazenamento de água no solo e estabelecimento das fases iniciais das culturas no campo, como a soja, milho e algodão.

Região Sul

Na Região Sul, considerando os cultivos de inverno, como a cultura do trigo, foi observado um leve atraso no plantio, devido ao excesso de chuvas, principalmente no estado do Rio Grande do Sul. Por outro lado, as chuvas frequentes garantiram boas condições hídricas devido ao acúmulo de umidade no solo. Entretanto, em áreas do norte do Paraná, os baixos acumulados de chuva tem reduzido o armazenamento de água no solo, o que tem causado restrição hídrica às culturas da região.

A previsão climática de chuvas dentro ou ligeiramente acima da média indica que a umidade do solo deve continuar elevada em praticamente toda a região durante o mês de setembro. Porém, os grandes acumulados de chuva podem ocasionar excesso de água no solo em algumas localidades.

Nos meses de outubro e novembro, as previsões climáticas indicam chuvas irregulares, com acumulados abaixo da média em praticamente toda a região (Figura 1). Um fator importante a se considerar é que as chuvas que têm ocorrido na Região Sul nos últimos meses têm mantido o armazenamento de água no solo em níveis elevados, o que pode atenuar os efeitos de chuvas abaixo da média, principalmente no mês de outubro.

MATOIIBA

O início da safra 2022/2023 no MATOIIBA, região que engloba áreas do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, pode ser marcado por chuvas dentro ou acima da média, principalmente nos meses de outubro e novembro. Essas chuvas serão responsáveis pela elevação dos níveis de água no solo, principalmente em áreas do oeste da Bahia e no estado do Tocantins (Figura 1).

SEALBA

Na SEALBA, região que abrange os estados de Sergipe, Alagoas e Bahia, as chuvas acima da média ocorridas nos últimos meses, principalmente em áreas entre Sergipe e Alagoas tem favorecido o desenvolvimento das culturas na região, como o feijão e milho terceira safra. Entretanto, a falta de chuvas em áreas do centro norte da Bahia, tem causado restrição hídrica às culturas.

As previsões climáticas no trimestre setembro, outubro e novembro apontam para chuvas dentro ou ligeiramente da sua faixa normal para o período (Figura 1).

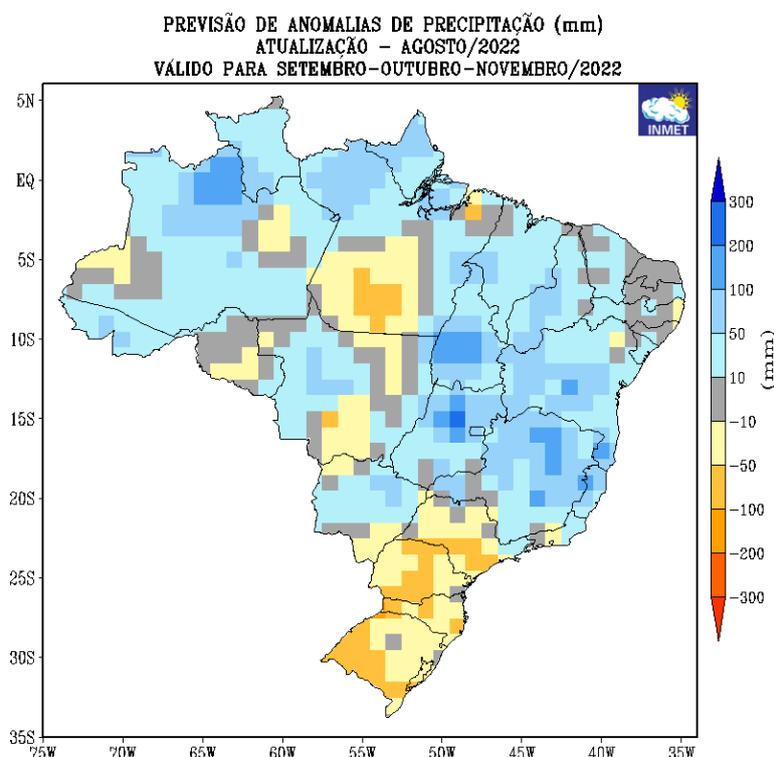


Figura 1 – previsão de anomalias ou desvios de precipitação para o trimestre Setembro, Outubro e Novembro.

PREVISÃO CLIMÁTICA ESTENDIDA

De forma geral, as previsões climáticas indicam que nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023, as chuvas podem ficar próximas ou acima da média na Região Norte do Brasil e grande parte do Sudeste e Centro-Oeste. Para a Região Sul, centro-sul do Mato Grosso do Sul e parte do Estado de São Paulo há uma tendência de chuvas abaixo da média nesse período. Nas demais áreas, a previsão indica chuvas dentro da sua faixa normal.

PREVISÃO CLIMÁTICA DE TEMPERATURA MÉDIA DO AR

Em relação à temperatura média do ar e considerando o trimestre setembro, outubro e novembro, o modelo estatístico do INMET aponta para temperaturas dentro ou acima da média em grande parte do país, principalmente em áreas do MATOPIBA nos meses de setembro e outubro. Já em grande parte das regiões Sudeste e Sul, com exceção de áreas do oeste de São Paulo e norte do Paraná, há previsão de temperaturas dentro ou ligeiramente abaixo da média. Nos meses de dezembro e janeiro, há tendência de temperaturas dentro ou acima da faixa normal.

O INMET é um órgão do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e representa o Brasil junto à Organização Meteorológica Mundial (OMM) desde 1950.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>.

Para mais informações acompanhe nosso aplicativo e redes sociais:

Instagram: @inmet.oficial

Youtube: INMET

Twitter: @inmet_

Facebook: INMETBR

LinkedIn:/company/inmetbr

Tiktok: @inmetoficial